

Pista de Interlagos pronta para receber o Grande Prêmio Brasil

Largada acontece às 14h10 e público espera um espetáculo à parte do hexacampeão Lewis Hamilton

Os roncões dos motores invadem a pista de Interlagos para o GP do Brasil de Fórmula 1. A largada da penúltima prova da temporada acontece às 14h10 deste domingo. Com o título garantido pelo inglês Lewis Hamilton, da Mercedes, que já soma 381 pontos, a principal categoria do automobilismo mundial chega a São Paulo com pouca coisa em disputa.

Segundo a previsão da prova, o sol deve ser o companheiro dos pilotos da Fórmula 1 na disputa do Grande Prêmio do Brasil, previsto para o domingo em Interlagos. Segundo informações do Climatempo, a previsão é de temperatura de até 27 graus na capital paulista. Não há perspectiva de chuva durante a prova. A máxima prevista será de 25 graus.

O momento nostalgia do fim de semana ficou por conta de Bruno Senna, sobrinho do tricampeão mundial Ayrton Senna, guiou neste fim de semana o monoposto de 1988 do tio Ayrton em Interlagos antes do GP Brasil de Fórmula 1.

Na sexta-feira, primeiro dia de atividades em Interlagos, o dia começou chuvoso e com temperaturas mais frias.

O britânico Lewis Hamilton, hexacampeão da Fórmula 1, deu sua opinião sobre a possível mudança de local do GP do Brasil em 2021. Já que o contrato com o São Paulo acaba em 2020, o Rio de Janeiro manifes-



Mesmo sem um título em disputa, a penúltima etapa da categoria promete muitas ultrapassagens pela pista paulista, que tem história de sobra na modalidade

tou o interesse em sediar a prova no ano seguinte. Em entrevista coletiva realizada nesta quarta-feira, em São Paulo, o piloto da Mercedes manifestou sua preferência

em continuar correndo no Autódromo de Interlagos.

“Não acho que mudanças sejam algo ruim, mas eu sou um pouco ‘old school’. Eu amo Interlagos. Acho que

com o carro que temos hoje, o circuito parece um pouco pequeno, mas também temos que nos certificar de que os circuitos clássicos permanecerão no calendário.

Sempre tivemos muitos fãs vindo a Interlagos, acho que isso significa muito, a corrida fornece empregos para muitas pessoas. Particularmente, não sou muito adepto de

mudar de autódromo. Mas, o Rio é uma cidade incrível”, declarou.

Hamilton também abordou a questão ambiental para defender seu posicionamento. Com apoio do presidente Jair Bolsonaro, o governo do Rio de Janeiro pretende construir um novo autódromo na região de Deodoro, na floresta de Camboatá, na zona oeste da capital carioca.

A construção do novo circuito, orçada em R\$ 697 milhões, poderia gerar a derrubada de 180 mil das 200 mil árvores espalhadas pelo local. No momento, o contrato de construção segue suspenso pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) por falta de aprovação do estudo prévio de impacto ambiental na área destinado ao autódromo.

“Essa é a primeira vez que escuto sobre esses problemas ambientais que envolvem a construção de um novo autódromo no Rio. Honestamente, é preciso de muito dinheiro para construir um novo autódromo. Você não precisa cortar mais árvores”, disse Hamilton, acrescentando que destinaria os recursos a outras causas mais relevantes.

“O dinheiro pode ser direcionado para propósitos melhores, há muito mais coisas que o governo pode fazer com esse dinheiro. Ainda há muita pobreza no Brasil, um país com tanta gente boa e talentosa. Se fosse meu dinheiro, eu colocaria em causas melhores”, completou. ■



Os comandados de Rogério Ceni jogam diante da sua torcida neste domingo

Fortaleza e CSA: duelo direto contra a degola

Neste domingo, às 19h, Fortaleza e CSA entram no gramado da Arena Castelão, em Fortaleza (CE), pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro, para disputar um confronto direto na luta contra o rebaixamento. No momento, o Leão do Pici ocupa a 13ª colocação com 39 pontos conquistados. Já o Azulão soma dez pontos a menos e está no 18º lugar.

O Fortaleza vem de grande vitória diante do Ceará, no Clássico-Rei. Para o duelo deste fim de semana, o técnico Rogério Ceni não poderá contar com o lateral-direito Gabriel Dias e com o atacante Osvaldo, ambos suspensos pelo terceiro cartão amarelo. Além deles, o zagueiro Jackson, que se recupera de uma lesão na coxa direita, também deve ser desfalque.

Por outro lado, Marlon está à disposição depois de cumprir suspensão. Para a vaga do camisa 11, Kieza deve ser o escolhido. Já na lateral direita Tinga deve substituir Gabriel Dias. Para completar, Paulão deve

ocupar a lacuna deixada por Jackson.

Após o jogo contra o rival, o comandante tricolor destacou a importância do triunfo no clássico, mas reiterou a necessidade de derrotar o CSA. “A vitória é importante no dia de hoje, mas não garante nada no futuro. Temos que vencer no domingo. Mas vencer hoje, com certeza, te traz confiança, sem dúvidas, te traz leveza para trabalhar”, declarou.

No lado alagoano da partida, o CSA enfrenta situação muito difícil na tabela. O Azulão é o 18º na classificação com 29 pontos, seis a menos que o Cruzeiro, primeiro time fora da zona de rebaixamento do Brasileiro; e vem de dura derrota para o Vasco dentro de casa por 3 a 0.

A equipe de Argel Fucks deverá ter uma alteração. Destaque da armação da equipe, o meia Jonatan Gómez está suspenso e deverá ser substituído por Warley. O atacante Hector Bustamante também é desfalque com desconforto na virilha. ■

Corinthians recebe o Inter em embate direto pela Libertadores

Equipes medem forças na Arena Itaquera, às 18h, pela 33ª rodada

O Corinthians recebe o Internacional neste domingo, às 18h, em Itaquera, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. Buscando garantir uma vaga na Copa Libertadores de 2020, a equipe comandada por Dyego Coelho terá pela frente um confronto direto e, se vencer, volta à zona de classificação para o torneio continental.

Para a importante partida deste fim de semana, o treinador interino do Corinthians conta com os retornos de Cássio e Fagner. O primeiro vinha tratando dores no quadril, enquanto o segundo vinha se recuperando de dores na coxa. Liberados, eles farão o primeiro jogo sob o

comando de Dyego Coelho.

Quem também não deve ser preocupação para Coelho é Mateus Vital. O meia deixou o treino da última quinta por conta de uma pancada no tornozelo, mas nas atividades seguintes trabalho sem restrições e deve ser titular no meio-campo. Gabriel, suspenso, será substituído por Ralf.

Pelo lado do Internacional, a situação é um tanto quanto parecida. O técnico Zé Ricardo também tem reforços para a importante partida. Paolo Guerrero, que está com a seleção peruana nos EUA, se juntará à delegação colorada em São Paulo e deve ser acionado

no ataque, apesar do longo tempo de viagem.

Inicialmente, a comissão técnica não contava com a presença do peruano, entretanto, devido ao cancelamento do amistoso entre Peru e Chile graças à decisão dos chilenos de não disputarem a partida por conta das manifestações políticas no país, Guerrero pôde voltar ao Brasil mais cedo, se limitando a enfrentar a Colômbia.

Caso Guerrero não tenha condições de ir para a partida pelo fato de a viagem dos EUA para o Brasil ser relativamente longa, Rafael Sóbis deverá assumir o papel de camisa 9 do Internacional contra o Corinthians. ■



O experiente meia D'Alessandro terá a missão de municiar o ataque colorado no jogo em São Paulo

Ceará visita a Chape lutando contra o Z4

Neste domingo, às 18h, Chapecoense e Ceará se enfrentam na Arena Condá, em Chapecó (SC), pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro, em duelo da parte de baixo da tabela. No momento, o Vovô soma 36 pontos e está fora da zona de rebaixamento. Já o Verdão do Oeste está em situação mais complicada, ocupando a vice-lanterna com 22 pontos e poucas esperanças pela permanência na elite do futebol nacional.

A Chapecoense vem de derrota para o Grêmio e três partidas consecutivas sem vitória. Para o confronto, o técnico Marquinhos Santos não deverá contar com Yann Rolim, Vagner, Thiago Santos, Gum e Maurício Ramos, lesionados. Além deles, o zagueiro Rafael Pereira sofreu uma luxação no duelo contra o Tricolor Gaúcho e é dúvida.

Por outro lado, o Verdão do Oeste pode ter o zagueiro Douglas e o atacante Henrique Almeida à disposição. O primeiro sofreu uma contratura na lombar, mas retornou aos treinos na última quinta-feira. O segundo desfalcou a equipe catarinense contra o Grêmio por questões contratuais.

Apesar de jogar em casa, ter o apoio da torcida não vem sendo um fator favorável para a Chape. Nesta edição do Brasileiro, o time da Arena Condá possui a segunda pior campanha como mandante entre os 20 clubes participantes. Ao todo, foram apenas duas vitórias em 16 jogos disputados em casa. ■